

www.sindieventos.org.br

**AS CARREIRAS DO SETOR
DE FEIRAS DE NEGÓCIOS E EVENTOS**

**O SETOR DE FEIRAS
DE NEGÓCIOS E EVENTOS
MOVIMENTA 16,3 BILHÕES**
(FIPE/UBRAFE SINDIEVENTOS E SINDIPROM)

**E MAIS:
CONHEÇA A HISTÓRIA
DE EMPREENDEDORISMO
DA ARESTA**

Pág. 3

Diretoria Executiva

Ladislau José de Souza: Diretor Presidente
Claudia Luzia Feliz de Oliveira: Vice-Presidente Adm. E Financeira
Gilson Cesar Holovaty: Vice-Presidente Relações Sindicais e Cursos
Luiz Carlos de Bortoli: Secretário Geral
João Carlos Barcelos: Vice Secretário
Solange de Oliveira: Diretora de Patrimônio
Cristiane Rodrigues de Souza: Conselheira Fiscal

Conselho Fiscal

Conselheiro fiscal – Mauro Roberti
Delegado federativo – Walter Gomes Da Silva

Suplentes

Suplente – Solange De Oliveira

Expediente



Av. Nove de Julho, 40 12º andar – sala 12H - São Paulo – SP
11 3259-8693 / 3258-4039 . 3258-4410

 @sindieventos

Site: www.sindieventos.org.br

Email: sindieventos@sindieventos.org.br

Foto de Capa
Foto Andres
www.fotoandres.com.br

Conselho Editorial

Ladislau José de Souza, presidente do Sindieventos,
Jorge Alves de Souza, presidente do Sindiprom-SP,
Claudia Feliz, Vice-Presidente Adm. e Financeira do
Sindieventos, Gilson Cesar Holovaty, Vice-Presidente
Relações Sindicais e Cursos do Sindieventos, Sirlene
Marcelino, presidente da Aresta, Beni Piatzetzky, diretor
do Pro Magno, Eneide Bertin, gerente administrativa do
Sindieventos, Lu Piris, comunicação e imprensa do
Sindieventos.

Editora responsável Lu Piris MTB: 43182
Projeto Gráfico e Diagramação: Gilliard Sóstenes

O SINDIEVENTOS

O jornal do Sindieventos é especializado nos
colaboradores do setor de Feiras de Negócios,
Congressos e Eventos. As fotos cuja autoria não foram
identificadas foram cedidas para divulgação. A
publicação é distribuída gratuitamente. A publicação
do Sindieventos não se responsabiliza pelos conceitos
expressos nos artigos assinados.

Impressão: Gráfica HRosa

Editorial



As principais oportunidades disponíveis do
mercado estão com as promotoras de feiras de
negócios e organizadoras de eventos, que buscam
novos talentos. É uma indústria que mesmo com a atual
situação econômica realiza os eventos. O SINDIEVENTOS
- Sindicato dos trabalhadores, empregados, autônomos,
avulsos e temporários em feiras, congressos e eventos em
geral e em atividades afins de organização, montagem e
promoção nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro gera
cerca de 200 mil postos de trabalho diretos e indiretos. É
uma entidade sindical criada para representar a categoria
dos trabalhadores da indústria de eventos com uma gestão
transparente, união e muito trabalho em prol dos
empregados dos setores de montagem e realização de
Feiras de Negócios e Eventos.

O Sindieventos contribui permanentemente para o
aperfeiçoamento pessoal e profissional de todos os que
atuam na indústria de eventos, uma das mais dinâmicas e
criativas, que abrange mais de 50 setores econômicos. As
novidades deste primeiro semestre de 2016, que foi
marcado por mudanças no cenário político e econômico
brasileiro, gerou uma série de alterações no setor de
Eventos.

A cidade de São Paulo recebeu, neste período, mais de 100
mil m² de área destinada a indústria de exibição. Mais
metros quadrados, mais eventos e consequentemente mais
empregos diretos e indiretos.

Em parceria com o Sindiprom-SP, o Sindieventos assinou a
convenção coletiva com destaque para o Banco de Horas e
a flexibilização de alguns benefícios. Além de realizar as
campanhas de conscientização constante na área de
segurança do trabalho, treinamentos e de incentivo com
algumas premiações que estão por vir até o final do ano.

Venha e participe!

Ladislau de Souza
Presidente do Sindieventos

Empreendedorismo

SER EMPREENDEDOR É TER PAIXÃO PELO TRABALHO, DIZ A CRIADORA DA ARESTA - SINALIZAÇÃO E CENOGRAFIA

Almejando novos rumos para sua vida profissional, Sirlene Marcelino e Paulo Rocha começaram a analisar o mercado de sinalização e cenografia para Feiras de Negócios. Na época, Sirlene trabalhava em uma multinacional de tecnologia como programadora e Paulo Rocha trabalhava em uma promotora de Feiras de Negócios.

A operação da Aresta começou na sala do apartamento da dupla. E alguns meses depois, foram tantos os pedidos que ampliaram a equipe e mudaram para um sobrado. "Nesta fase começava o processo de profissionalização da empresa. 'Sofri um pouco com a linguagem dos softwares gráficos, medidas, cores, escala pantone e toda essa linguagem do segmento de comunicação visual'" detalha a empresária.

"Nosso segredo foi dedicar e focar na realização de novos projetos" revela. A praticidade, integração e eficiência foram os pontapés iniciais que a Aresta apresentou como valor aos seus clientes. E assim, nos bastidores das Feiras de Negócios e Eventos, que aconteciam nas décadas de 90 que a empresa cativou a clientela do setor. "Nos eventos que acontecem no Brasil, o material gráfico e a sinalização fazem um enorme diferencial" revela Sirlene Marcelino.

Esta inovação está presente cada vez mais em seu trabalho. "Brincamos que os promotores podem dormir tranquilos, que no dia seguinte todo material está pronto", declara Sirlene Marcelino, sócio-fundadora da Aresta.

Com uma área de 1000 m² de produção de material de sinalização de eventos e cenografia, a empresa tem em sua grade de programação 48 eventos para este ano. São dezesseis promotoras de feiras de negócios que desenvolvem materiais com a empresa. Hoje, a Aresta é fornecedora oficial do Expo Transamérica e de algumas promotoras e organizadoras de Feiras de Negócios, como Beauty Fair, Ciab, Enie, Expo Music, Expo Management, Fitness Brasil, Francal, Laad, Pharma & Cosmetique, Set



**Fundadores da Aresta
Paulo Rocha e Sirlene Marcelino**

Expo, SAE Brasil, entre outros de nossos clientes, que na maioria estão disponíveis no calendário UBRAFE.

A expertise técnica e conhecimento das atividades nos principais pavilhões e centro de convenções da cidade de São Paulo faz a diferença no desenvolvimento e também na entrega dos materiais. "Estamos localizados em uma região de fácil acesso ao trem, ônibus e as marginais. Isso permite uma agilidade no atendimento a clientes nos mais diversos locais. Com isso, ganhamos em tempo para priorizar o atendimento", conta Sirlene.

A Aresta é uma das empresas mais preparadas para realizar a sinalização e cenografia. Para Sirlene Marcelino, o trabalho é uma paixão, já coloquei muito a mão na massa. Desde a fundação da empresa, ela sempre trabalhou com toda a equipe.

Hoje, a Aresta emprega 22 funcionários. Tem uma equipe especializada e comprometida. O lema da Aresta é tratar as relações profissionais de forma transparente e ética. "Nessa linha

transmitimos a eles nosso planejamento estratégico e eventuais mudanças de direção por conta das forças do mercado", detalha a fundadora Sirlene Marcelino.

Atualmente a estrutura da Aresta permite que os profissionais e departamentos tenham maior e melhor interação nas ações de cada novo evento, além de produzir três a quatro projetos simultâneos. "A personalização para atender cada cliente de forma única, pois assim como sua identidade visual o atendimento também deve refletir esse carinho e preocupação que temos com seu evento, declara Sirlene.

E 2016

Para a Aresta, mesmo neste ano de crise economia e política existem boas oportunidades de negócio. "Decidimos focar em feiras e eventos. Criamos produtos e serviços que são complementares a comunicação visual. Exemplo disso foi a CENOGRRAFIA, que atuamos há mais de 3 anos oferecendo *box truss*, iluminação e mobiliário diferenciado permitindo ao cliente contratar toda solução do evento", detalha. Além de produtos como quadriedro, localize, pórticos, etc. Todos estes serviços podem ser oferecidos tanto às promotoras como as montadoras.

Fica a dica

"O maior desafio foi estabelecer processos e procedimentos, com uma equipe reduzida, pouco estoque e pensar na logística sem onerar custo, porque o cliente de FEIRAS & EVENTOS, sabe que o segredo nesse segmento é entender que trabalhamos sempre contra o tempo. E o cuidado de administrar uma pequena empresa sem confundir o caixa dela com o "seu" essa é uma armadilha que empreendedores devem ficar atento para se chegar ao sucesso", revelam Sirlene e Paulo Rocha.

Em breve



As inscrições do Concurso Sou Fera estarão abertas.

Prepare-se !!

Informações no site do Sindieventos.

RECADO



Tem uma história de empreendedorismo?
Envie para o jornal@sindieventos.org.br

O mercado que não PARA!



Vista de cima da Comic Con 2015

Show manager e líder de pavilhão são as novas profissões do setor de Feiras de Negócios e Eventos

Atenção redobrada e muito dinamismo estes são os ingredientes básicos dos bastidores do evento, feiras de negócios ou congressos. “Trabalhamos muito. E muitas vezes, o nosso trabalho termina só quando o visitante sai satisfeito. E falando bem do evento!” revela Wanira Salles, gerente de negócios da Francal. No caso das Feiras de Negócios, os colaboradores das promotoras começam a realizar as ações com antecedência prévia de um ano. No Japão, por exemplo, a dinâmica é um mês de planejamento e onze meses de execução. O mercado brasileiro é um pouco diferente. Tudo porque os locais de eventos na cidade de São Paulo como os pavilhões e centro de convenções tem uma agenda concorrida. E a correria não para por aí! A cidade possui mais de 370 mil m² de espaços destinados para eventos, como Anhembi, São Paulo Expo, Centro de Convenções Rebouças, Expo Center Norte, Transamerica, Centro de Convenções Frei Caneca e Centro de Eventos ProMagno. Para Wanira Salles, gerente comercial da Francal, comecei na Francal em 86 e 87 como vendedora. E aos poucos foi lançando novos olhares à indústria de exibição brasileira. “Fui almeçando novos horizontes. Até conquistar a gerência de negócios do portfólio da Francal, composto: Abrin, Expomusic, Escolar e Francal.”

Estas feiras de negócios eram como se fossem meus filhos. Como me realizava em organizar e promover estas feiras de negócios. “E vamos cada vez aprendendo mais. Porque evento é isso. Temos que estar sintonizados com o novo” revela. Logo, um plano de ação é sempre se aprimorar. A executiva da Francal sempre visitava muitos eventos internacionais para descobrir tendências, visitou países como Estados Unidos, Alemanha e Turquia”. Aprendi muito e estes fatores me ajudavam na hora de negociar com os expositores. Quando eles me encontravam por lá, sabiam que tinha ido para aprender para as próximas edições dos eventos”, revela. E assim, Wanira foi se especializando na arte de fazer feiras. Advogada, com pós-graduação em negociação e especialização em coaching. Wanira trabalhou em mais de 170 Feiras de Negócios nos últimos 30 anos. O mais engraçado é que a família também aderiu o mercado de eventos, a filha dela, Mayra de Salles Tincani, trabalha há dois anos na promotora de negócios Exponor. “Ela se espelhou em mim. Isso é recompensador”, revela. O conselho que dá para quem quer seguir a carreira de produtor de eventos é entender que não existe sábado, domingo e feriados. Existe o EVENTO. E tem que estudar muito, analisar e pesquisar para sempre estar atenta com as novidades do mercado.

Perfil

Estar andando em uma corda bamba é comum nesta área. A disposição para enfrentar adversidades; curiosidade para conhecer muitas coisas e aguçar a criatividade; conhecimento para atuar de forma correta e efetiva; flexibilidade para lidar com todo tipo de público e, principalmente, humildade de entender que é preciso estudar sempre e muito.

O profissional deve saber lidar com situações estressantes. "O risco existe, por mais que se tenha uma boa técnica de planejamento. É um tipo de ação que sempre têm imprevistos ou situações inesperadas", afirma Enaide Bertin, gerente administrativa do Sindieventos.

Para a coordenadora do curso de pós graduação em Administração e Organização de Eventos do Senac, Campus Santo Amaro, Ormene Dornelles, o profissional deve se atualizar constantemente.

Participar de eventos do setor, entender seu funcionamento e relacionar-se com os participantes da cadeia produtiva traz o conhecimento e reconhecimento. "Como já se sabe: quem é visto, é lembrado! Claro que há algumas regras: não dá para se tornar aquela pessoa sem conteúdo que simplesmente aparece. Aí fica com o estigma de chata sem causa" revela Ormene.

É preciso estar sempre atualizado, conhecer os códigos de apresentação pessoal e relacionamento interpessoal", detalha.

O profissional pode adquirir experiência de várias formas. A mais comum atualmente, é pelo voluntariado. Eventos promovidos principalmente por entidades sem fins lucrativos costumam utilizar esse tipo de contratação. Em troca do fornecimento de treinamento específico ao evento em questão. O profissional tem a oportunidade de vivenciar a organização do evento e entender seu funcionamento, além de ter contato com muitos componentes da cadeia produtiva do setor.

Outra possibilidade é participar de cursos que proporcionem a prática efetiva da realização de eventos.



Wanira Salles

Gerente de negócios da Franca Feiras.

E vamos cada vez aprendendo mais.

Porque evento é isso.

Esses cursos podem ser de graduação, pós-graduação ou extensão. Nesse caso, é importante é que o profissional escolha o curso que vá ao encontro de suas necessidades específicas, avaliando e esclarecendo se a realização de eventos práticos é realmente parte do conteúdo programático do curso. Além disso, há a forma mais tradicional, candidatando-se a vagas de estágios.

E é a experiência que faz com que o profissional esteja cada vez mais apto a enfrentar os desafios e a se preparar para as indefinições. "Alguma noção é conseguida na sala de aula, mas é a experiência e a prática que irão delinear o profissional, que precisa ter um amplo networking, espírito empreendedor e dedicação", diz Ormene.

Já Bruno Maioli, gerente de operações da UBM Brasil, teve seu primeiro contato durante a faculdade com feiras de negócios. Depois de um tempo trabalhando com turismo, Maioli teve a oportunidade de trabalhar em feiras de negócios. "Gostei muito, me identifiquei com o processo todo: entender o setor do evento, identificar os principais players, entender as necessidades desse mercado e de seus players, e claro, trabalhar para que o evento seja o mais adequado possível para os clientes destaca. A possibilidade de participar do começo ao fim de um processo desses, conseguindo avaliar o real resultado para os clientes é fenomenal" - nos faz sentir uma parte importante da cadeia complexa que compõe um evento de negócios.

Dica do Bruno Maioli



Bruno Maioli
Gerente de operações
UBM Brasil

“O principal desafio do setor de eventos é a falta de profissionalização. Mas áreas como marketing, comunicação, vendas, finanças, administração, são interligadas e juntas somam muito ao evento. Hoje, há muitas empresas internacionais, que tem interesse em atuar no Brasil e mesmo as multinacionais que operam no país. Há demanda por profissionais bilíngües ou trilingües.”

Confira as características para se trabalhar com eventos:

Flexibilidade de horário, inclusive nos finais de semana. Saber lidar com pessoas e prazos,
Ser comprometido com detalhes e saber delegar funções e cobrar resultados
Dominar pelo menos dois ou três idiomas
Buscar formação na área, desde técnico até pós-graduação.
Ser organizado, dinâmico, comunicativo e saber valorizar o relacionamento com o cliente e fornecedores.

Formação:

Administração de Empresas, Secretariado Executivo, Turismo, Hotelaria ou Comunicação Social, principalmente com ênfase em Relações Públicas.

Salário:

Piso salarial regulamentado em convenção coletiva.

Show Manager



Ormene Dornelles

Ana Ishida, diretora da Informa Exhibition, durante alguns anos foi show manager da ExpoVinis. De acordo com Ishida, o ExpoVinis Brasil é a oportunidade para o setor conhecer e discutir o que de novo. "São um reflexo das tendências do mundo do vinho e dizem muito sobre as preferências dos consumidores", explica Ana Ishida. Mas afinal, quais as funções do show manager?

O Show Manager tem uma qualificação muito diferente dos gerentes de departamentos, porque ele consegue ter uma visão muito mais ampla do evento. Não é um funcionário focado em determinado assunto. É um funcionário global. Ele não está focado somente nas vendas de espaço, stand e patrocínio.

O cargo exige deste profissional, plena excelência na parte de marketing, comercial, operacional, conteúdo, projetos especiais, financeiro, entre outros. "O show manager precisa ser o óleo da engrenagem para que todos as roldanas (departamentos) funcionem ao mesmo tempo", revela Aline Rabello, coordenadora de marketing da Clarion.

Trabalhando ao seu lado deve ter uma equipe de marketing e comercial dedicadas, pois são esses dois departamentos que estão ligados diretamente às estratégias do evento e também na comunicação direta com o público (visitantes e expositores). Os departamentos operacionais e de projetos especiais funcionam como prestadores de serviço, pois são muito mais operacionais do que estratégicos.

Existem hoje, empresas que não ainda atuam com gestões ou diretorias de departamentos. Precisam ter uma direção geral muito próxima que faça um pouco desse papel. Caso o contrário, o evento pode ficar sem "dono". Sem um responsável direto, sem alguém que possa responder pelo evento de maneira geral envolvendo todas as áreas responsáveis. Se isso acontecer o evento perde a essência. E pode se perder nas estratégias.



Ana Ishida

Acessibilidade

AABEOC realizou dia 2 de março, no Pro Magno, o seu 2º Face to Face, que reuniu associados e convidados para a criação de novos negócios. Desta vez, o tema foi Acessibilidade para Eventos proferido por Edison Passafaro, que mencionou a Lei 13146, legitimada em 6 de julho de 2005 e seus desafios de implementação em muitas regiões brasileiras. Hoje, o Brasil tem 40 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Isso pode ser auditiva, visual, o que significa ser 40% da população. De acordo com o palestrante, temos que realizar ações como as que foram feitas no início com a cadeirinha infantil.

Todo o evento de pequeno ou grande porte deve ter infraestrutura adequada para receber pessoas com mobilidade reduzida.

“A maioria das construções brasileiras tem barreiras arquitetônicas. O empresário tem que ter visão do negócio. Isso é sinal respeito e todos ganham com isso”, revela o palestrante.

Nas feiras de negócios e eventos realizados em São Paulo muitos espaços já realizaram suas adaptações em infraestrutura. No caso da Hospitalar e da Comic Com, na cidade de São Paulo alguns recepcionistas com mobilidade reduzida trabalham nestes eventos. Isso sim, é um exemplo de inclusão!



Se interessou?
Envie seus comentários para
jornal@sindieventos.org.br

Curtinhas

SÃO PAULO: SINDIEVENTOS e SINDIPROM-SP assinam convenção coletiva 2016/2017

Flexibilidade das condições econômicas permitirá que empresas do setor possam cumprir com as responsabilidades fiscais e sociais

O Sindiprom e o Sindieventos SP anunciaram a conclusão da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017. Desta forma, ficou estabelecido o reajuste de 7 a 9% para os colaboradores da categoria de acordo com a faixa salarial dos colaboradores. O piso salarial ficou estabelecido em R\$ 1.100,00 por mês para jornada de 220 horas mensais e vale-refeição de R\$14,50 por dia trabalhado.

A vigência desta convenção será de um ano, com início em 1º de fevereiro de 2016 e término em 31 de janeiro de 2017. A convenção coletiva de Trabalho 2016/2017 estará disponível no link: <http://bit.ly/1Z8ksM5>.



Associe-se

O Sindieventos possui cerca de 1560 associados. Seja associado e consulte os benefícios para os colaboradores do setor de Feiras de Negócios e Eventos.

Tom de gestão: pare e pense

Dizem os sábios gestores de recursos humanos que é mais fácil lidar com 300 pessoas do que com um grupo de 10 pessoas. Em plena recessão econômica, as empresas estão passando por enxugamento de equipes. Para isso, a melhor coisa a se fazer é ter novos aliados e fazer da união da equipe o ingrediente básico do sucesso. Manter a cultura do medo que acontece quando um funcionário recebe uma tarefa e deve saber conduzi-la com maestria. Caso isso não ocorra, conversar e alinhar. Simples e prático. Mas, muitas vezes o tom de gestão é outro. A jogada é simples. Isso acontece muito quando há escassez de funcionários. O gestor tem o hábito de incendiar a equipe ao invés de conduzir para o time à vitória. Sim, isso existe em pleno século XXI. Nessas horas, nos perguntamos: - Por que o gestor com tanta competência é capaz de fazer isso? Passa o tempo, os funcionários vão debandando pela tamanha falta de tato e

profissionalismo, por e-mails grosseiros. Mudando o tom para PDCA (planejar, desenvolver, checar e agir) simplifica a vida e tudo se torna mais fácil. Vamos seguir as tendências? Trabalhando com colaboração e informações compartilhadas?

Hoje, existem diversas ferramentas on-line para facilitar a delegação de tarefas, como dropbox, Evernote, Mindjet. São programas onde cada um tem seu papel a desempenhar. Existem mecanismos mais simples do que reunião de apresentação mensal de resultados seguida de um almoço de integração? Ou ainda reuniões de alinhamento de atividades semanais com data e horário para começar a acabar. Isso faz toda a diferença! É uma iniciativa simples a ser seguida, que no final de cada mês e do trimestre farão todos os integrantes da equipe terem pró-atividade na obtenção de resultados. Afinal, em tempos de vacas magras... Nada melhor do que foco e resultado para manter navios em curso. Pare, reflita e bons negócios.



Em breve

O Sindieventos fará o convênio
com o CIEE
(Centro de Integração Escola e Empresa).



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

2016

Como fazer a sua homologação.

Bastante abalada pela economia brasileira, a estrutura das companhias do Estado de São Paulo do setor de Feiras de Negócios e Eventos também estão se reestruturando em meio a este cenário.

Um exemplo foram algumas feiras de negócios que apresentaram retração em sua área de exposição.

De acordo com levantamento do Sindieventos cerca de 780 empresas realizaram demissões no primeiro semestre de 2016.

Veja como fazer a sua homologação.

O Sindieventos realiza as homologações dos colaboradores que foram demitidos do setor. Para conseguir agenda é muito simples. Basta ligar para o Sindieventos e agendar com a Simone.

As empresas devem enviar toda a documentação, arcar com a taxa e informar o colaborador sobre o horário em que o mesmo deve comparecer no sindicato.

Atualmente, o Sindieventos realiza de 30 a 40 homologações por dia.

“Sendo que este atendimento aumentou. Nesta época quando a empresa demite um grupo de colaboradores o sindicato demora até 2 dias para fazer estas homologações”, ressalta Eneide Bertin, gerente administrativa do Sindieventos.

Em casos assim, a equipe do Sindieventos vai até a empresa para realizar 10 ou mais homologações que tem que serem realizadas.

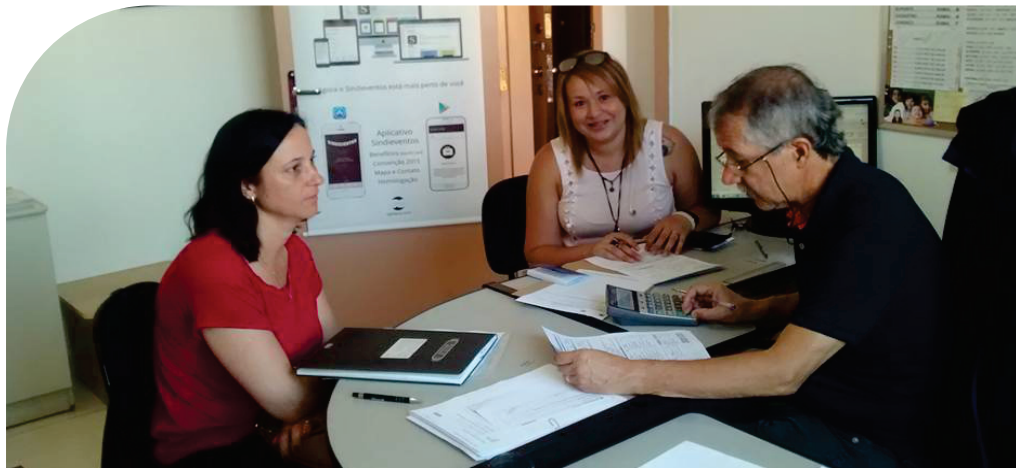
“Nunca vi o Brasil passar por uma crise tão grande”, avalia Moyses M. Martinez, colaborador do Sindieventos e responsável pelo setor de homologação.

Apoio psicológico

Como a equipe do Sindieventos já passou por muitas empresas da área de Feiras de Negócios e Eventos sabe que os momentos de rescisão contratual muitas vezes são difíceis.

Teve um caso de uma senhora que foi desligada e estava apavorada porque sabia que teria dificuldades para obter uma recolocação profissional e sua família dependia do salário dela para se manter.

“Passamos por grandes empresas. E já estivemos do outro lado. Temos situações complicadas de administrar. Porque, muitas vezes, os colaboradores estão na casa há anos e temos que dar apoio psicológico” declara Martinez’.



Moyses realiza de 30 a 40 homologações no sindicato

Homologação no Sindieventos

Etapas da Homologação:

- Agendar com Simone através do telefone: 11 3259-8693 / 3258-4039.
- As homologações acontecem de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas.
- A empresa deve pagar a taxa de R\$ 30,00.
- Período aproximado: 30 minutos

Documentos obrigatórios para a rescisão contratual

- Fundo de garantia
- Acerto salarial
- Pagamento da taxa
- Exame médico demissional
- Comprovante do pagamento da rescisão
- Aviso prévio indenizado
- Aviso trabalhado - 1 salário (salário-base)

Não deixe a peteca cair... O fruto do seu trabalho é que faz a diferença.

Recupere as perdas do seu FGTS

Veja o que fazer para obter o seu!

Todos os trabalhadores que tiveram ou tenham algum saldo em seu FGTS entre 1999 e 2013, aposentados ou não, têm o direito de tentar reaver as perdas do benefício.

Os prejuízos ocorreram devido à correção errada da Taxa de Referencial (TR), que começou a ser reduzida paulatinamente até zerar em setembro do ano passado.

Isso ocasionou um encolhimento da remuneração do Fundo de Garantia - corrigido por juro de 3% ao ano, mais a TR.

A ação movida pela Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e por outras centrais sindicais pede o recálculo retroativo da taxa para repor essas perdas. Além disso, pede para que a correção seja feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Segundo apuração das centrais sindicais, o FGTS sofreu perdas de quase 90% desde 1999.

Em caso de vitória na justiça, a tendência é que os trabalhadores que já sacaram o FGTS possam retirar a diferença corrigida.

Quem ainda não utilizou os recursos do fundo, terá a correção acrescentada para quando puder sacá-lo.

Para os sócios do Sindieventos, é necessário apenas participar da ação coletiva, preenchendo o FORMULÁRIO DE ADESÃO* e apresentar os seguintes documentos (cópia simples):

- 1- Cédula de Identidade (RG);
- 2- Comprovante de endereço;
- 3- PIS/PASEP (cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS);
- 4- Extrato do FGTS (de preferência, o extrato analítico fornecido pela Caixa Econômica Federal); ou Carta de Concessão do Benefício - para os aposentados.

Os associados não pagam as taxas judiciais, apenas a taxa de 20% referente aos honorários advocatícios, em caso de sucesso na ação.

Também é possível entrar com ação individual, contratando um advogado particular.

* Preencha o formulário e envie, juntamente com os documentos, para a sede do Sindieventos.

FGTS



Inscrições abertas para cursos de qualificação profissional de Feiras de Negócios e Eventos

Curso de rápida duração prepara profissionais para atuarem no setor

Estão abertas as inscrições para o curso de **Segurança do Trabalho** (NR 35 e NR 06 – EPI – Equipamento de Proteção Individual), **Profissionais de Recursos Humanos e Líderes de Pavilhão**. Com duração de duas a quatro horas, a qualificação profissional acontece entre os dias 26 e 27 de julho de 2016.

O curso é direcionado para profissionais do setor de Feiras de Negócios e Eventos. As inscrições podem ser realizadas no através do e-mail fabio@sindiprom.org.br.

Os cursos são resultados das parcerias entre Sindiprom-SP, Sindieventos e Instituto Trabalho e Vida.

O setor de Feiras de Negócios e Eventos realiza por ano cerca de 2220 Feiras de Negócios (Pesquisa Brasil: País das Feiras) e movimenta R\$16,3 bilhões para a cidade de São Paulo (Pesquisa FIPE I Ubrafe). As aulas acontecerão na sede do Sindiprom-SP, que fica na Rua Frei Caneca, 91 – 11º Andar. Para inscrição: envie e-mail para fabio@sindiprom.org.br.

Serviço

Treinamento para profissionais de RH

- 26/07/2016 | 02 HORAS - 09:00 às 11:00 | Grátis
- Documentos mínimos de SST a serem exigidos dos montadores;
- Conceitos básicos da elaboração e implementação do PPRA e do PCMSO das empresas de montagem;
- Gestão das empresas terceirizadas;
- Formação da CIPA e dos designados pelo empregador;
- Principais riscos nas atividades de montagem e desmontagem dos estandes;
- Principais NRs envolvidas com a atividade de montagem e desmontagem de estandes.

Treinamento para os líderes de pavilhão

- 27/07/2016 | 04 HORAS - 08:00 às 12:00 | Inscrição R\$ 150,00
- Estatísticas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais no Brasil e em outros países;
- Noções básicas dos aspectos legais vigentes (CLT, NR, IT, etc.);
- Principais Normas Regulamentadoras envolvidas no processo de montagem e desmontagem;
- Documentos mínimos para serem exigidos dos montadores e das empresas de montagem referentes à SST;
- Principais programas de segurança e saúde no trabalho, previstos pela CLT;
- Riscos e medidas de controle na montagem e desmontagem de estandes, com ênfase em: Trabalhos em altura; Trabalhos com eletricidade; Trabalhos com soldagem; Trabalhos com plataformas aéreas de trabalho, andaimes tubulares e empilhadeiras e caminhões do tipo munck; Sistemas de combate à incêndio nas áreas de montagem e desmontagem; Principais EPI a serem usados pelos montadores.

Treinamento da NR 06 EPIs

- 27/07/2016 | 04 HORAS - 13:00 às 17:00 | Inscrição R\$ 150,00
- Treinar o profissional para conhecer e utilizar os EPI's de forma adequada e segura.

Treinamento da NR 35

- 28/07/2016 | 08 HORAS | 08:00 às 17:00 | R\$ 150,00
- Capacitar o profissional a realizar de forma segura atividades em altura, obedecendo às normas, leis e procedimentos de segurança do trabalho, a fim de garantir proteção dos trabalhadores envolvidos nas atividades e pessoas que possam ser afetadas de alguma forma pelo trabalho realizado.

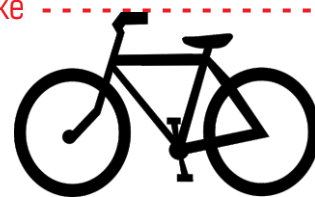
Para empresas não associadas o valor será de R\$ 250,00 por pessoa.

Alimentação Fora do Lar

Veja 10 dicas para cortar gastos na hora do almoço!

- Pense em levar marmitas para o trabalho, pois preparar a comida em casa costuma sair mais em conta. Esse pode se tornar um hábito também mais saudável.
- Pense se realmente está aproveitando as "vantagens" do restaurante escolhido. Se o bufê inclui bebida e sobremesa, mas você não os consome, é melhor buscar opção com melhor custo-benefício.
- Monitore o saldo do cartão vale-refeição. Empresas que oferecem o benefício apresentam a informação em sites ou aplicativos.
- Procure aproveitar promoções pontuais das redes de vale-refeição.
- Reavalie o hábito de pedir comida quando estiver sem tempo para sair. Às vezes, pode ser mais vantajoso fazer um lanche rápido. Do que ficar sem comer!
- Caminhe pelos arredores do escritório para conhecer os restaurantes mais em conta.
- Junte-se a colegas de trabalho para pedir que a empresa feche uma parceria com algum restaurante, obtendo descontos.
- Se você é adepto da boa comida, mas não pode sair por aí gastando, avalie comer em um lugar mais simples durante a semana e deixar a opção cara para um dia específico.
- Fique atento também ao cafezinho e aos lanches no expediente. Além de pouco benéfico à saúde, é um hábito caro.

Vá de Bike



Projeto prevê R\$ 50 para quem for de bicicleta ao trabalho

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou no dia 7 de junho um projeto de lei que prevê R\$ 50,00 por mês para quem for de bicicleta ao trabalho pelo menos três vezes por semana.

Pelo texto, as empresas empregadoras fariam os pagamentos em troca de abatimento de impostos.

A proposta é do vereador José Police Neto (PSD) e precisa de uma segunda votação para que possa ir à sanção do prefeito Fernando Haddad (PT).